

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

CHAMPIONS LEAGUE

Barcelona e Manchester City, com nove pontos após as três primeiras rodadas da Liga dos Campeões da Europa terem sido disputadas, podem garantir, hoje, a classificação para as oitavas de final do torneio. Enquanto isso, no Grupo F, o mais equilibrado, as quatro equipes têm chances. O Barcelona enfrenta o Shakhtar Donetsk hoje, na Ucrânia. Se vencer, irá às oitavas. Atual campeão, o Manchester City duelará com o Young Boys. No Grupo F, o Milan receberá o PSG; e o Borussia Dortmund duelará com o Newcastle.

A nova cara da Seleção

ELIMINATÓRIAS

O brasileiro Endrick é a joia no pacote de novidades do técnico Fernando Diniz para os duelos contra a Colômbia e a Argentina

Agenda

Eliminatórias

16/11 - Colômbia x Brasil (Barranquilla)

21/11 - Argentina x Brasil (Maracanã)

Convocados

Goleiros

Alisson (Liverpool)
Ederson (Manchester City)
Lucas Perri (Botafogo)

Laterais

Emerson Royal (Tottenham)
Carlos Augusto (Inter de Milão)
Renan Lodi (Olympique de Marselha)

Zagueiros

Bremer (Juventus)
Gabriel Magalhães (Arsenal)
Nino (Fluminense)
Marquinhos (PSG)

Volantes

André (Fluminense)
Bruno Guimarães (Newcastle)
Douglas Luiz (Aston Villa)
Joelinton (Newcastle)

Meias

Raphael Veiga (Palmeiras)
Rodrygo (Real Madrid)

Atacantes

Endrick (Palmeiras)
Gabriel Jesus (Arsenal)
Gabriel Martinelli (Arsenal)
João Pedro (Brighton)
Paulinho (Atlético-MG)
Pepê (Porto)
Raphinha (Barcelona)
Vinicius Junior (Real Madrid)

DANILO QUEIROZ

Rio de Janeiro — Em todo ciclo de Copa do Mundo, o Brasil convive com o processo de maturação de uma série de promessas. Na caminhada em direção ao Mundial de 2026, a cesta de colheita está repleta de bons frutos. Ontem, um deles foi escolhido como abre-alas da nova geração. Na convocação para os compromissos da Seleção nas Eliminatórias em novembro, contra Colômbia e Argentina, o técnico Fernando Diniz fugiu do receio de queimar etapas e anunciou o atacante Endrick, do Palmeiras, de 17 anos, como uma das opções para o ataque nos próximos compromissos tupiniquins. Natural do Distrito Federal, a revelação alverde, negociada com o Real Madrid por 37,5 milhões de euros, é a primeira a ganhar chance entre as joias mais badaladas do Brasil. Endrick atravessa grande fase com gols importantes nas últimas partidas do Brasileirão. O atacante brasileiro superou a concorrência de nomes como Vitor Roque (Athletico-PR) e Marcos Leonardo (Santos) para somar pontos no currículo vestindo a camisa pentacampeã mundial. Endrick é uma novidade rara no passado recente da Seleção. Segundo levantamento do **Correio**, o camisa 9 do Palmeiras é o quarto jogador mais jovem chamado para defender a Amarelinha em 109 anos de história. Fica atrás somente do ponta-esquerda Edu (16), de Pelé (17) e de Ronaldo (17). Se jogar contra Colômbia ou Argentina, debutará com a mesma idade do Fenômeno e do Rei. Primeiro nome do ataque, Endrick causou surpresa no auditório da CBF. Fernando Diniz ressaltou a importância de a Seleção ter uma visão de futuro no ciclo para 2026 e tirou qualquer tipo de peso dos ombros do jogador, acostumado a brilhar com a Amarelinha em competições das categorias de base, como no Torneio de Montaigu, no ano passado, quando foiartilheiro, melhor jogador e campeão. “É um jogador com potencial para ser um dos grandes talentos. Não sabemos se vai se confirmar. Não é uma pressão. É um prêmio e uma visão de futuro do que esse garoto pode ser. Um menino nascido em 2006 produzir o que ele produz me chama atenção. E, neste momento, vive o melhor momento, jogando

contra grandes times do Brasil e consegue se sobressair. A convocação do Endrick, e de mais alguns, aponta um pouco do que pode ser o futuro. Esse apontamento não quer dizer que é uma confirmação. Isso vai vir com o tempo e depende de vários fatores para que haja essa consolidação desses nomes”, analisou. Sem Neymar, lesionado, Fernando Diniz abriu espaço para outros ineditismos. Autor de 16 gols no Brasileirão, o atacante Paulinho (Atlético-MG) é outra novidade. “Vive um momento bastante especial e tem uma maneira de jogar que se encaixa muito com a minha ideia de ver o jogo de futebol também. Tem muito comprometimento tático, além das qualidades físicas e técnicas”, pontuou. João Pedro (Brighton-ING) e Pepê (Porto) são outros estreantes. O status de técnico interino da Seleção faz Fernando Diniz conviver com um relógio em constante contagem regressiva. O treinador do Fluminense deixará o cargo em julho de 2024 e entregará a prancheta a Carlo Ancelotti. O italiano tem acerto verbal para assumir a equipe na Copa América dos Estados Unidos. Os jogos contra a Colômbia, em 16 de novembro, fora de casa, e a Argentina, cinco dias depois, no Maracanã, serão os últimos pelas Eliminatórias na vigência do contrato. Após esses compromissos, a equipe voltará a jogar em busca da vaga na Copa somente em setembro de 2024. Com dois tropeços nas últimas partidas diante de Venezuela e Uruguai, o Brasil está aquém do esperado. O time ocupa o terceiro lugar. Tem sete pontos, cinco atrás da líder Argentina. O cenário está longe de colocar em risco a classificação ao Mundial. Diniz foi questionado pelo **Correio** se a situação o pressiona a deixar a equipe em um panorama mais confortável para a chegada de Ancelotti. “Não me sinto mais nem menos pressionado. Não tenho nenhuma satisfação em perder, pelo contrário, me irrita profundamente. A dedicação é total para que as coisas corram bem. Se não jogar bem, não vou achar que é um fracasso”, respondeu. Diniz endossou o discurso adotado desde a chegada e repetiu o mantra de dedicação constante enquanto estiver no cargo. “A gente vai seguir trabalhando com muito afinho e coragem para fazer o nosso melhor. Não tem garantia de resultado, mas de trabalho justo e honesto, essa eu dou a vocês”, destacou à reportagem. Ontem, a CBF confirmou amistosos contra Inglaterra e Espanha, em março.